

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRETOS
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

046. PROVA OBJETIVA

AGENTE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **08**.

Recentemente, acabei me detendo num debate sobre o conceito de reputação. Antes a reputação era apenas boa ou ruim e, diante do risco de ter uma má reputação, muitos tentavam resgatá-la com o suicídio ou com crimes de honra. Naturalmente, todos desejavam ter uma boa reputação.

Mas há muito tempo o conceito de reputação deu lugar ao de notoriedade.

O que conta é ser “reconhecido” pelos próprios semelhantes, mas não no sentido do reconhecimento como estima ou prêmio, mas naquele mais banal que faz com que alguém possa dizer ao vê-lo na rua: “Olhe, é ele mesmo!”. O valor predominante é aparecer e naturalmente o meio mais seguro é a TV. E não é necessário ser um renomado economista ou um médico agraciado com o prêmio Nobel, basta confessar num programa lacrimogêneo que foi traído pelo cônjuge.

Assim, gradualmente, foi aceita a ideia de que para aparecer de modo constante e evidente era preciso fazer coisas que antigamente só garantiam uma péssima reputação. E não é que as pessoas não almejem uma boa reputação, mas é muito difícil conquistá-la, é preciso protagonizar um ato heroico, ganhar um Nobel, e estas não são coisas ao alcance de qualquer um. Mais fácil atrair interesse, melhor ainda se for mórbido, por ter ido para a cama por dinheiro com uma pessoa famosa ou por ter sido acusado de peculato. Passaram-se décadas desde que alguém teve a vida destruída por ter sido fotografado algemado.

O tema da perda da vergonha está presente em várias reflexões sobre os costumes contemporâneos.

Ora, este frenesi de aparecer (e a notoriedade a qualquer custo, embora o preço seja algo que antigamente seria a marca da vergonha) nasce da perda da vergonha ou perde-se o senso de vergonha porque o valor dominante é aparecer seja como for, ainda que o preço seja cobrir-se de vergonha? Sou mais inclinado para a última hipótese. Ser visto, ser objeto de discurso é um valor tão dominante que as pessoas estão prontas a renunciar àquilo que outrora se chamava pudor (ou sentimento zeloso da própria privacidade).

Também é sinal de falta de vergonha falar aos berros ao celular, obrigando todo mundo a tomar conhecimento das próprias questões particulares, que antigamente eram sussurradas ao ouvido. Não é que a pessoa não perceba que os outros estão ouvindo, é que inconscientemente ela quer que a ouçam, mesmo que suas histórias privadas sejam irrelevantes.

Li que não sei qual movimento eclesástico quer retornar à confissão pública. Claro, que graça pode ter contar as próprias vergonhas apenas para o confessor?

(Umberto Eco. Por que só a Virgem Maria? *Pape satàn aleppe*: Crônicas de uma sociedade líquida. Editora Record, Rio de Janeiro: 2017. Adaptado)

- 01.** O autor do texto traz uma reflexão sobre uma mudança de comportamento na sociedade atual. Trata-se da
- (A) maneira como a televisão se viu obrigada a banalizar sua programação, em prejuízo da cobertura de notícias relevantes, como uma forma de garantir audiência.
 - (B) busca incessante de alguns indivíduos por uma premiação ou por conseguir praticar um ato que lhes possa garantir reconhecimento e uma boa reputação.
 - (C) perda da privacidade como elemento preponderante para que as pessoas passassem a refletir sobre o valor até então dado à notoriedade a qualquer custo.
 - (D) disposição das pessoas em se submeterem a situações antes consideradas vexatórias como um meio de satisfazer a necessidade de serem percebidas.
 - (E) perda gradual do valor que se dava à notoriedade com a conscientização de que, para aparecer, não raro as pessoas eram submetidas a situações humilhantes.
- 02.** A ideia de boa reputação, apresentada no início do texto, é utilizada pelo autor
- (A) para reforçar o ponto de vista por ele defendido de que é impossível construir uma boa imagem quando ações importantes são banalizadas pela mídia.
 - (B) como base para o desenvolvimento de sua argumentação sobre a perda do zelo com a própria imagem numa sociedade em que o importante é aparecer.
 - (C) a fim de mostrar como o reconhecimento é efêmero, já que uma pessoa que ganha um prêmio importante na área de medicina pode ser esquecida no dia seguinte.
 - (D) para refutar a postura daqueles que enxergam falta de limites e descuido com a própria imagem na maneira como as pessoas se esforçam para serem vistas.
 - (E) para demonstrar que esse conceito passou por mudanças, pois atitudes que antes melhoravam atualmente comprometem a reputação de uma pessoa.
- 03.** Assinale a alternativa em que o trecho do texto apresenta relação de causa e consequência.
- (A) Mas há muito tempo o conceito de reputação deu lugar ao de notoriedade.
 - (B) O que conta é ser “reconhecido” pelos próprios semelhantes, mas não no sentido do reconhecimento como estima ou prêmio...
 - (C) O valor predominante é aparecer e naturalmente o meio mais seguro é a TV.
 - (D) Assim, gradualmente, foi aceita a ideia de que para aparecer de modo constante e evidente era preciso fazer coisas...
 - (E) Passaram-se décadas desde que alguém teve a vida destruída por ter sido fotografado algemado.

Para responder às questões de números **04** e **05**, considere a seguinte passagem do texto:

- E não é que as pessoas não almejem uma boa reputação, mas é muito difícil conquistá-la, é preciso protagonizar um ato heroico, ganhar um Nobel, e estas não são coisas ao alcance de qualquer um.

04. Os termos em destaque nos trechos – ... **almejem** uma boa reputação... / ... **protagonizar** um ato heroico – podem ser substituídos, sem prejuízo de sentido à passagem, correta e respectivamente, por

- (A) desejem ardentemente / ser o agente principal de
- (B) desejem morbidamente / desempenhar o papel de
- (C) identifiquem-se com / revelar-se pronto para
- (D) sejam solidárias com / ser capaz de realizar
- (E) pretendam para si / agir conforme

05. Assinale a alternativa que substitui corretamente as expressões destacadas nos trechos “... não almejem **uma boa reputação**... / ... é preciso protagonizar **um ato heroico**...”, de acordo com a norma-padrão de emprego e de colocação de pronomes.

- (A) ... não almejem-na... / ... é preciso protagonizá-lo...
- (B) ... não a almejem... / ... é preciso protagonizar-lhe...
- (C) ... não lhe almejem... / ... é preciso lhe protagonizar...
- (D) ... não a almejem... / ... é preciso protagonizá-lo...
- (E) ... não almejem-lhe... / ... é preciso o protagonizar...

06. Nas frases do 3º parágrafo – O que conta é ser “reconhecido”... / “Olhe, é ele mesmo!”. –, as aspas são empregadas, respectivamente, para

- (A) intensificar o sentido da palavra / destacar a ironia presente na expressão.
- (B) questionar o sentido da palavra / acentuar o valor significativo da expressão.
- (C) relativizar o sentido da palavra / indicar uma fala atribuída a outra pessoa.
- (D) acentuar o significado da palavra no texto / indicar que a expressão introduz um diálogo.
- (E) realçar a ironia presente na palavra / destacar o efeito de sentido da expressão no texto.

07. Considere o seguinte trecho do texto:

Não é que a pessoa não perceba que os outros estão ouvindo, é que inconscientemente ela quer que a ouçam, **mesmo que** suas histórias privadas sejam irrelevantes. (7º parágrafo)

A mesma relação de sentido criada pela expressão em destaque no trecho é estabelecida pelo termo destacado em:

- (A) **Mas** há muito tempo o conceito de reputação deu lugar ao de notoriedade.
- (B) **Assim**, gradualmente, foi aceita a ideia de que para aparecer de modo constante e evidente...
- (C) ... **para** aparecer de modo constante e evidente era preciso fazer coisas que antigamente só garantiam uma péssima reputação.
- (D) ... a notoriedade a qualquer custo, **embora** o preço seja algo que antigamente seria a marca da vergonha...
- (E) ... ou perde-se o senso de vergonha **porque** o valor dominante é aparecer seja como for...

08. As expressões destacadas nos segmentos “... era preciso fazer coisas que **antigamente** só garantiam uma péssima reputação. / Passaram-se décadas **desde que** alguém teve a vida destruída por ter sido fotografado algemado.”, ainda que pertencentes a diferentes classe gramaticais, exprimem ambas ideia de

- (A) modo.
- (B) tempo.
- (C) causa.
- (D) finalidade.
- (E) intensidade.

09. Há muito tempo o conceito de reputação vem sendo transformado, passando, aos poucos, _____ adquirir uma nova representação, até, finalmente, dar lugar _____ ideia de notoriedade, segundo _____ qual o importante é ser percebido, _____ vezes a qualquer custo.

De acordo com a norma-padrão de uso do acento indicativo de crase, as lacunas do trecho escrito a partir do texto devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- (A) a ... à ... a ... às
- (B) à ... à ... a ... as
- (C) a ... a ... à ... às
- (D) a ... à ... à ... as
- (E) à ... a ... a ... às

Leia o texto para responder às questões de números **10 a 12**.

Vivemos tempos históricos. Não que isso seja o fim dos tempos. A democracia liberal permite aos cidadãos serem tão **hiperbólicos** quanto desejarem.

Apesar de o exagero ser permitido, não creio que seja bom conselheiro. Ao contrário, penso que uma análise equilibrada dos fatos é o ponto de partida necessário para decisões sábias.

(Hélio Schwartzman. Tempos de histeria. *Folha de S.Paulo*. 29.10.2017. Adaptado)

10. O autor do texto defende que decisões sábias requerem

- (A) resignação e aceitação.
- (B) reflexão e desregramento.
- (C) ponderação e comedimento.
- (D) exaltação e persistência.
- (E) constatação e entendimento.

11. O termo **hiperbólicos**, em destaque no primeiro parágrafo, tem relação de sentido com a seguinte ideia presente no contexto do texto:

- (A) exagero.
- (B) bom conselheiro.
- (C) análise equilibrada.
- (D) ponto de partida.
- (E) decisões sábias.

12. Assinale a alternativa em que a reescrita de passagem do texto está adequada quanto à concordância, de acordo com a norma-padrão da língua.

- (A) Vivemos naturalmente imerso na histeria dos tempos modernos.
- (B) Permitem-se aos cidadãos, na democracia liberal, serem hiperbólicos.
- (C) Vivem-se tempos históricos que inviabilizam a análise equilibrada dos fatos.
- (D) A análise equilibrada dos fatos levam-nos a decisões sábias.
- (E) Apesar de permitidos, o exagero não é bom conselheiro para decisões sábias.

Leia o texto para responder às questões de números **13 a 17**.

Há uma razão simples para o manual de escrita de William Zinsser ter se tornado um *best-seller* e um clássico contemporâneo: o livro é ótimo.

“Como Escrever Bem” difere de guias de redação convencionais que reinavam absolutos na literatura americana desde 1959. Não que ele menospreze gramática e técnica. Voltado para a não ficção, o manual cobre fundamentos do estilo de texto jornalístico aperfeiçoado nos EUA ao longo do século 20 e elevado a arte nos anos 1960.

Não faltam conselhos para fugir da geleia de mediocridade à qual tende toda escrita, como vem provando mais uma vez a safra internética: perseguir clareza e simplicidade, valorizar verbos e substantivos, desconfiar de adjetivos e advérbios, reescrever, cortar tudo que for supérfluo, pulverizar clichês e palavras pomposas etc.

São lições importantes, mas batidas, que Zinsser revitaliza com frases lapidares: “Não há muita coisa a ser dita sobre o ponto final, a não ser que a maioria dos escritores não chega a ele tão cedo quanto deveria”. Ou ainda: “Poucas pessoas se dão conta de como escrevem mal”.

Contudo, o livro é melhor quando vai além da técnica, revelando um autor apaixonado que não se furta de tomar partido e expor idiosincrasias*. O ofício de escrever aparece como algo vivo, condicionado por miudezas objetivas e complicações subjetivas.

A questão do gosto, tão difícil de definir quanto de ignorar, tem sido tratada como falsa pelo pensamento acadêmico. O autor não foge da briga: “O gosto é uma corrente invisível que atravessa a escrita, e você precisa estar ciente dele”.

A tradução, correta e fluida em linhas gerais, tem o mérito maior de preservar o humor de Zinsser. Inevitavelmente, há momentos em que a obra perde na transposição, como ao tratar de modismos e inovações vocabulares do inglês. Nada que passe perto de empanar o brilho de um livro necessário como nunca.

* Idiosincrasia: predisposição de um indivíduo para reagir de maneira pessoal à influência de agentes exteriores.

(Sérgio Rodrigues. Com frases lapidares, autor ensina a fugir da escrita medíocre. *Folha de S.Paulo*, 12.01.2018. Adaptado)

13. Conforme o autor do texto, uma das qualidades do livro “Como Escrever Bem”, de William Zinsser, consiste em:

- (A) desconsiderar a gramática e o tecnicismo, priorizando a abordagem dos fundamentos de estilo do texto jornalístico.
- (B) trazer orientações sobre como evitar uma escrita de qualidade questionável, como geralmente é o caso da linguagem usual na internet.
- (C) destacar a importância da escrita marcada pela clareza e pela simplicidade, além do uso de frases de efeito e palavras rebuscadas.
- (D) ir além da técnica, evitando assuntos já muito discutidos em outros manuais, como a valorização da clareza e a escolha cuidadosa das palavras.
- (E) fugir da discussão sobre a questão do gosto, considerada de difícil definição, evitando assim cair na mesma pretensão do pensamento acadêmico.

14. Com a frase – “Não há muita coisa a ser dita sobre o ponto final, a não ser que a maioria dos escritores não chega a ele tão cedo quanto deveria”. – Zinsser faz uma crítica aos escritores
- (A) concisos, que expressam apenas o essencial.
 - (B) subjetivos, que expressam sentimentos muito íntimos.
 - (C) objetivos, muito práticos no modo de se expressar.
 - (D) confusos, incapazes de se expressar com clareza.
 - (E) prolixos, que se estendem demais para se expressar.
15. Assinale a alternativa em que o autor aponta um aspecto negativo na obra “Como escrever bem”, que chega às mãos do leitor de língua portuguesa.
- (A) “Como Escrever Bem” difere de guias de redação convencionais que reinavam absoluto na literatura americana desde 1959.
 - (B) Voltado para a não ficção, o manual cobre fundamentos do estilo de texto jornalístico aperfeiçoado nos EUA ao longo do século 20...
 - (C) Não faltam conselhos para fugir da geleia de mediocridade à qual tende toda escrita, como vem provando mais uma vez a safra internética...
 - (D) O ofício de escrever aparece como algo vivo, condicionado por miudezas objetivas e complicações subjetivas.
 - (E) Inevitavelmente, há momentos em que a obra perde na transposição, como ao tratar de modismos e inovações vocabulares do inglês.
16. A seguinte passagem do texto caracteriza-se pelo emprego de palavra(s) em sentido figurado:
- (A) “Como Escrever Bem” difere de guias de redação convencionais...
 - (B) Não que ele menospreze gramática e técnica.
 - (C) São lições importantes, mas batidas, que Zinsser revitaliza com frases lapidares...
 - (D) Contudo, o livro é melhor quando vai além da técnica...
 - (E) A questão do gosto, tão difícil de definir quanto de ignorar, tem sido tratada como falsa...
17. Assinale a alternativa em que a frase, reescrita a partir do quinto parágrafo do texto, está correta quanto à norma-padrão de pontuação.
- (A) O livro, contudo, é melhor quando vai além da técnica: o ofício de escrever aparece como algo vivo, condicionado por miudezas objetivas.
 - (B) O livro contudo, é melhor quando vai além da técnica, o ofício de escrever: aparece como algo vivo, condicionado por miudezas objetivas.
 - (C) O livro contudo é, melhor quando vai além da técnica, o ofício de escrever, aparece: como algo vivo, condicionado por miudezas objetivas.
 - (D) O livro, contudo é melhor quando, vai além da técnica, o ofício de escrever aparece como algo vivo: condicionado por miudezas objetivas.
 - (E) O livro, contudo é melhor quando vai além da técnica, o ofício de escrever aparece como algo vivo, condicionado por miudezas: objetivas.
18. Assinale a alternativa em que tanto a concordância quanto a regência estão de acordo com a norma-padrão da língua.
- (A) Consciente que tudo que escrevia, inclusive as mensagens nas redes sociais, eram lidos pelo pai, passou a censurar-se.
 - (B) Divulgados nos principais jornais do país, o escândalo atingiu em cheio a vida das pessoas que ele mais se dedicava.
 - (C) Foi feito, naquele caso, diversas tentativas de acordo para resolver o conflito que as partes estavam envolvidas.
 - (D) Escrever e falar com clareza sobre quaisquer temas é uma das exigências impostas àqueles profissionais atuantes nas mídias.
 - (E) Estando ciente que os atestados foram anexados ao e-mail, os funcionários deram prosseguimento do inquérito.

ATUALIDADES

19. A cidade de Barretos recebeu, ontem (09.12.17), a visita do príncipe da família real do Brasil, Dom Luiz Phillippe de Orleans e Bragança. Em relação à família real, Dom Phillippe afirmou que não está na linha de sucessão, faz parte da linha legítima, sendo trisneto da Princesa Isabel, tetraneto de Pedro II, pentaneto de Pedro I e hexaneto de Dom João Sexto.

(www.regiaonews.net – 10.12.17 – Acesso em 09.02.18. Adaptado)

O motivo de sua visita a Barretos foi

- (A) se encontrar com familiares que residem na cidade.
- (B) visitar sua fazenda de criação extensiva de bovinos na cidade de Jaborandi.
- (C) fazer uma doação ao Hospital de Câncer de Barretos.
- (D) lançar o seu livro *Por Que o Brasil é um país atrasado?*
- (E) tomar posse como membro honorário do grupo *Os Independentes*.

20. Segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), ferramenta do ministério do Trabalho que monitora o comportamento do mercado de trabalho em todo o país, na cidade de Barretos, de janeiro a novembro do ano passado (2017),

(Jornal de Barretos – 04.01.18 – Acesso em 09.02.18. Adaptado)

- (A) o setor de serviços foi o que fechou o maior número postos de trabalho com carteira assinada.
- (B) as empresas de administração de imóveis foram responsáveis pelo maior número de contratações.
- (C) alimentos, alojamentos e reparação foi o setor que teve maior número de contratações no período.
- (D) o serviço público foi o grande vilão na área do mercado, demitindo quase cem servidores.
- (E) o setor de ensino permaneceu estável no período e não registrou recuperação ou redução de postos de trabalho.

21. Dois ex-prefeitos da região foram presos na manhã desta terça-feira (07.11) durante uma operação deflagrada pela Polícia Federal (PF) de Jales (SP). A operação investiga fraudes e desvios de recursos públicos ocorridos durante a administração das duas figuras públicas. Foram cumpridos dois mandados de prisão temporária e dois mandados de busca e apreensão.

(A Gazeta de Barretos Regional – 07.11.17 – Acesso em 09.02.18. Adaptado)

A PF nomeou a ação de Operação

- (A) Carne Fraca.
- (B) Arca de Noé.
- (C) Firula.
- (D) Patmos.
- (E) Cajado.

22. O Presidente da República, Michel Temer, assinou, nesta sexta-feira (29), decreto que fixa o valor do salário mínimo em 2018. A medida será publicada ainda nessa sexta em edição extra do “Diário Oficial da União”. O reajuste valerá a partir de 1º de janeiro e é o menor em 24 anos. Também é menor do que a estimativa que havia sido aprovada pelo Congresso Nacional. Com isso, o governo prevê economizar R\$ 3,3 bilhões no ano que vem.

(G1.com.br – 29.12.17 – Acesso em 09.02.18. Adaptado)

O valor do novo salário mínimo é de

- (A) R\$ 937,00.
- (B) R\$ 944,00.
- (C) R\$ 954,00.
- (D) R\$ 960,00.
- (E) R\$ 965,00.

23. A exposição *Queermuseu – cartografias da diferença na arte brasileira*, que reuniu obras de 85 artistas, incluindo os mundialmente conhecidos Alfredo Volpi e Cândido Portinari, no museu de Porto Alegre, foi cancelada um mês antes do previsto. O Santander Cultural, que patrocinava a exposição, afirmou em nota ter entendido que algumas obras expostas não estavam de acordo com a visão da instituição. Os movimentos sociais criticaram a mostra,

(Veja.abril.com.br – 11.09.17 – Acesso em 09.02.18. Adaptado)

- (A) alegando que ela era apologia à pedofilia e zoofilia.
- (B) tentando provar que algumas peças haviam sido furtadas de coleções privadas.
- (C) porque algumas telas eram meras reproduções.
- (D) provando que boa parte do acervo exposto era constituída de releituras.
- (E) por serem contrários à exposição de um homem nu como arte.

24. A presidente da Assembleia Constituinte determinou, neste sábado (23/12), a expulsão do embaixador do Brasil, o que levou o governo brasileiro a se dizer disposto a tomar medida semelhante, abrindo uma crise diplomática na relação entre os dois países, que já vinha tensa nos últimos anos.

(www.correiobraziliense.com.br – 23.12.17 – Acesso em 09.02.18. Adaptado)

O chanceler brasileiro, Ruy Carlos Pereira, considerado *persona non grata* foi expulso

- (A) da Bolívia.
- (B) de Cuba.
- (C) do México.
- (D) da Argentina.
- (E) da Venezuela.

25. A Academia Brasileira de Cinema anunciou, na manhã desta sexta-feira (15/9), o nome do filme brasileiro que disputará a indicação ao Oscar de Melhor Filme em Língua Estrangeira na premiação da Academia de Hollywood. O longa, dirigido por Daniel Resende, foi escolhido entre outras 22 produções nacionais e vai concorrer com filmes de todo o mundo por uma vaga entre os cinco indicados para a premiação em fevereiro de 2018.

(www.uai.com.br – 15.09.17 – Acesso em 09.02.18. Adaptado)

O nome do filme, que tem o protagonismo de Vladimir Brichta, é:

- (A) *A família Dionti*
- (B) *Como nossos pais*
- (C) *Bingo – O rei das manhãs*
- (D) *Café – um dedo de prosa*
- (E) *Divinas divas*

26. Um artigo publicado na *Environmental Research Letters* alerta que, com emissões de mais de 41 gigatoneladas anuais no planeta, “o tempo está se esgotando” para que seja possível manter o aumento da temperatura abaixo dos dois graus ao final do século, objetivo fixado no Acordo de Paris.

(http://www.correiobraziliense.com.br – 14.11.17 – Acesso 09.02.18. Adaptado)

O país responsável por 28,5% do total da emissão de dióxido de carbono, ligado aos combustíveis fósseis e à indústria,

- (A) são os Estados Unidos.
- (B) é a China.
- (C) é a Índia.
- (D) é a Rússia.
- (E) é a União Europeia.

27. Depois de meses de intensos combates, o grupo extremista Estado Islâmico (EI) foi derrotado por milícias apoiadas pelos Estados Unidos na cidade até então considerada a “capital” do califado estabelecido pelos militantes. Agora, estima-se que o grupo ainda esteja no controle de vilarejos na região de Deir al-Zor, que fica às margens do rio Eufrates.

(https://exame.abril.com.br – 17.10.17 – Acesso em 09.02.18. Adaptado)

A cidade reconquistada chama-se

- (A) Abu Kamal, no Iraque.
- (B) Raqqa, na Síria.
- (C) Meca, na Arábia Saudita.
- (D) Antalya, na Turquia.
- (E) Rabat, em Marrocos.

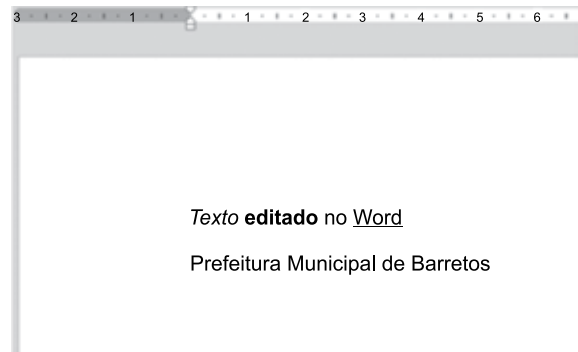
28. No Microsoft Excel 2010, um usuário criou a planilha a seguir, que está com o recurso AutoFiltro ativado.

	A	B	C	D
1	Nome ▾	Idade ▾	Profissão ▾	
2	Paulo	34	Analista	
3	Angela R.	36	Gerente	
4	Luana	35	Coordenador	
5	Andre	46	Coordenador	
6	Melissa	31	Analista	
7	Angela L.	30	Analista	
8				

Após clicar com o botão principal do mouse na seta ▾ à direita na célula C1, é exibida uma lista na qual o usuário terá opções de filtragem. Assinale a alternativa que apresenta as opções possíveis logo após a opção (Selecionar Tudo).

- (A) Profissão
- (B) Analista, Coordenador, Gerente
- (C) Profissão, Analista, Coordenador, Gerente
- (D) Analista, Coordenador, Gerente, 30, 31, 34, 35, 36, 46
- (E) Profissão, Analista, Coordenador, Gerente, 30, 31, 34, 35, 36, 46, Andre, Angela L., Angela R., Luana, Melissa, Paulo

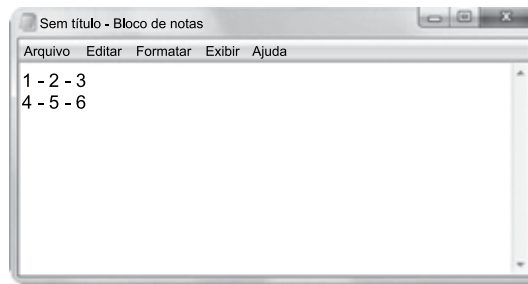
29. No Microsoft Word 2010, em sua configuração original, um usuário está editando o seguinte texto, com conteúdo em 2 linhas.



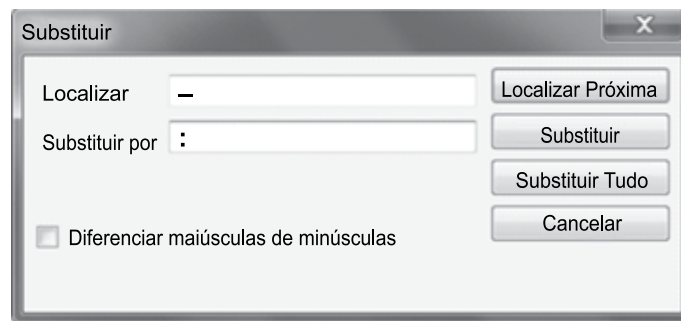
Assinale a alternativa que indica como ficará o texto da segunda linha, ao se selecionar a primeira linha por completo, clicar no ícone Pincel de Formatação, no grupo Área de Transferência, da guia Página Inicial, e depois selecionar a segunda linha por completo.

- (A) Prefeitura Municipal de Barretos
- (B) Prefeitura municipal de Barretos
- (C) **Prefeitura Municipal de Barretos**
- (D) Prefeitura Municipal de Barretos
- (E) Prefeitura Municipal de Barretos

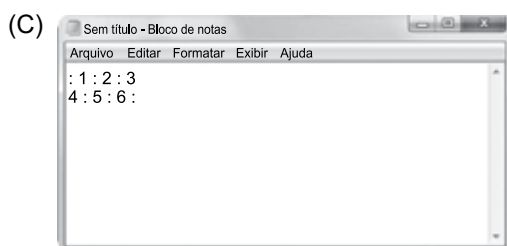
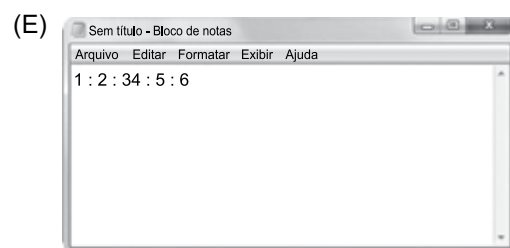
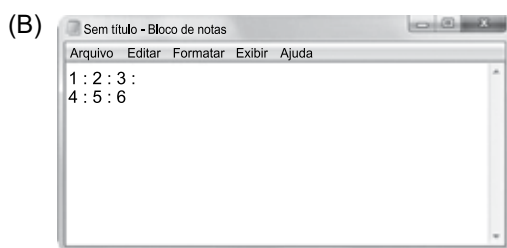
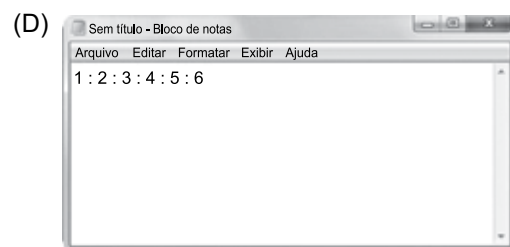
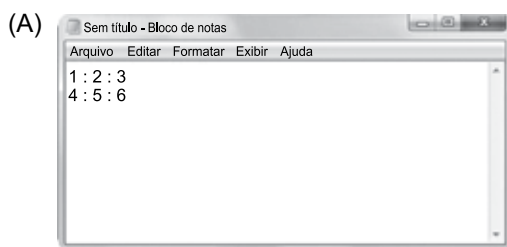
30. Tem-se o seguinte conteúdo editado no Bloco de Notas, do Microsoft Windows 7, em sua versão original.



Com o cursor posicionado antes do primeiro caractere, o usuário abriu a caixa de diálogo Substituir, utilizando o menu Editar, opção Substituir... e preencheu os campos Localizar: e Substituir por:, conforme imagem a seguir, com um traço e dois-pontos, respectivamente.



Assinale a alternativa que contém a resposta correta, com resultado após clicar em Substituir Tudo.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. No início da década de 40, um engenheiro elétrico, com formação matemática, propõe um esquema que ficou conhecido como “sistema geral de comunicação”. Para ele, o problema da comunicação consiste em reproduzir em um ponto determinado (de maneira exata ou aproximada) uma mensagem selecionada em outro ponto. Em outras palavras, há uma cadeia, na qual uma fonte produz uma mensagem que é codificada e transforma a mensagem em sinais que são transmitidos por um canal até um receptor cuja mensagem é decodificada e reconstruída. Esse esquema foi elaborado por
- (A) Wright Mills.
 - (B) Henri Lefebvre.
 - (C) Claude Elwood Shannon.
 - (D) Harold Lasswell.
 - (E) Charles S. Peirce.
32. Alguns pesquisadores de Comunicação defendem que a discussão da objetividade no Jornalismo se resume em duas questões: o que é verídico (objetividade) e o que é relevante (importante). Levando em consideração esse ponto de vista e aplicando-o à técnica de codificação em jornalismo, é correto afirmar que
- (A) a concepção do lead da matéria é uma questão de relevância.
 - (B) a pauta se fundamenta na objetividade (o que é verídico).
 - (C) o formato de pirâmide invertida para redigir a matéria contempla a objetividade.
 - (D) a publicação de uma opinião do jornalista é uma questão de objetividade.
 - (E) a busca da clareza, precisão e exatidão estão afetos à relevância.
33. Uma notícia ética do ponto de vista da Teoria Dialética de Adorno é aquela que consegue equilibrar três eixos de percepção no momento de construção da matéria jornalística. Esses eixos são os seguintes:
- (A) pluralidade, particularidade e universalidade.
 - (B) singularidade, pluralidade e universalidade.
 - (C) apartidarismo, pluralidade e singularidade.
 - (D) singularidade, particularidade e universalidade.
 - (E) pluralidade, partidarismo e singularidade.
34. O modelo semiótico-textual proposto por Umberto Eco e Paolo Fabbri oferece uma reorganização metodológica da pesquisa em comunicação. Nesse modelo,
- (A) o texto deixa de ser o principal foco do objeto da comunicação e a mensagem ocupa o centro das tensões metodológicas.
 - (B) as técnicas de pesquisa demonstram a irreconciliável complementaridade entre coesão e coerência intertextual.
 - (C) a noção geral de cultura não reconhece os limites entre a cultura erudita e a cultura de massa.
 - (D) os receptores são destinatários de mensagens e os conjuntos textuais são criados a partir da experiência de cada um.
 - (E) a mensagem deixa de ser o centro do processo comunicativo e o texto passa a ser reconhecido como o tecido intertextual da significação.
35. Os Estudos Culturais têm alguns traços fundamentais que divergem tanto do funcionalismo quanto da teoria crítica. Considerando os Estudos Culturais, é correto afirmar que
- (A) a cultura e a comunicação não são determinantes para a construção social e política da comunidade contemporânea porque existem ferramentas mais eficazes para isso.
 - (B) as mediações sociais são decisivas para determinar como se realiza o processo comunicacional em cada sociedade.
 - (C) os conflitos são anomalias, acidentes de transcurso, que tendem ao equilíbrio por meio de soluções negociadas.
 - (D) a sociedade não se caracteriza por conflito, mas pela busca constante da harmonia entre os seus componentes.
 - (E) os que dominam as emissões de mensagens são os legítimos interlocutores entre o poder instituído e o povo.

36. Os estudiosos de comunicação têm muito interesse no estudo de agregados sociais. Afinal, a comunicação com cada um deles exige do comunicador conhecimento de como a sua mensagem será recebida por cada um e por todos. Em relação a esse tema, é correto afirmar que
- (A) a *multidão* se caracteriza por ser uma aglomeração de pessoas, fisicamente próximas, focadas em um *mesmo* objetivo.
 - (B) o *público* existe quando grupos e pessoas que não reagem de forma homogênea estão submetidos a uma mesma mensagem.
 - (C) a *massa* se forma quando um tema relevante consegue canalizar a atenção dos seus integrantes.
 - (D) o *grupo* se caracteriza por ser formado por pessoas com pouca identidade de propósitos.
 - (E) a *comunidade* para ser formada não necessita de que seus membros tenham uma história compartilhada.
37. A possibilidade crescente com a evolução dos dispositivos técnicos de transformar os envolvidos na comunicação em emissores e receptores da mensagem é chamada de
- (A) navegabilidade.
 - (B) instantaneidade.
 - (C) usabilidade.
 - (D) conectividade.
 - (E) interatividade.
38. Em 25 de outubro de 1975, falecia, nas dependências do Destacamento de Operações de Informação/Centro de Operações de Defesa Interna (DOI/CODI), em São Paulo, um jornalista que se tornou o símbolo da luta pela democracia no Brasil. A missa de 7º Dia reuniu um grande número de pessoas na Catedral da Sé e deu início ao movimento que redemocratizou o país. O nome desse jornalista é
- (A) Tim Lopes.
 - (B) Claudio Abramo.
 - (C) Armando Nogueira.
 - (D) Goulart de Andrade.
 - (E) Vladimir Herzog.
39. Um acidente, ocorrido em junho de 2015, vitimou um cantor sertanejo e sua namorada. Momentos após a trágica morte do casal circularam pela internet e pelo WhatsApp fotos e vídeos dos corpos. Os autores das postagens alegaram o direito de expressão livre e os críticos à divulgação das imagens entendiam que se tratava de violação à vida privada e à imagem das pessoas. Nesse caso,
- (A) têm razão os que defendem a livre expressão da comunicação porque somente esse princípio consta da Constituição Federal.
 - (B) os autores da divulgação das imagens podem ser processados porque os limites da livre expressão estão previstos no Código Penal.
 - (C) os dois lados têm razão porque a Constituição Federal afirma que é livre a expressão de comunicação e são invioláveis a intimidade e a imagem das pessoas.
 - (D) aqueles que condenam a divulgação das imagens poderão alegar violação do direito à intimidade, previsto no Código Penal, e solicitar indenização por danos morais.
 - (E) os que entendem se tratar de violação das imagens têm o respaldo da Constituição, porque esse princípio prevalece por ser hierarquicamente superior à livre expressão.
40. Para explicar a influência da mídia na construção da opinião pública, foram elaborados alguns conceitos com o objetivo de facilitar a descrição do efeito do *agenda setting* na construção da opinião. Entre os vários conceitos criados, está o de
- (A) *Relevância* que se refere a um acontecimento que, transformado em notícia, ultrapassa os espaços tradicionalmente ocupados por ele.
 - (B) *Onipresença* ocorre quando um acontecimento é noticiado por todas as diferentes mídias, independentemente do enfoque atribuído.
 - (C) *Centralidade* é a maneira pela qual a mídia aborda determinado assunto, utilizando uma determinada linguagem e recursos de editoração.
 - (D) *Focalização* refere-se à capacidade que as mídias têm de colocar como algo importante determinado assunto.
 - (E) *Acumulação*, que é a capacidade da mídia em dar relevância a um determinado tema, destacando-o do imenso conjunto de acontecimentos diários.

41. Existem vários tipos de pesquisa de opinião. A pesquisa
- (A) de *mercado* visa a conhecer as percepções de cliente sobre os produtos e serviços oferecidos por uma empresa.
 - (B) de *clima organizacional* é utilizada para coletar diversos tipos de dados relevantes sobre qual é a percepção dos *stakeholders* a muitos fatores que podem afetar o desenvolvimento e a motivação.
 - (C) de *satisfação* consiste em compreender e identificar os fatores que determinam o gosto dos consumidores e o valor que entendem justo para determinado produto.
 - (D) de *audiência* tem a finalidade de mensurar e decidir sobre as estratégias que ajudam a desenvolver e fortalecer o conceito de uma organização no mercado.
 - (E) de *imagem institucional* tem a finalidade de conhecer e analisar o público com o objetivo de quantificar e qualificar a audiência do veículo de mídia.

42. O consultor Luiz Henrique Vogel opina que “o parágrafo 5º do art. 220 é demasiado genérico para permitir colocar em cheque o atual modelo de concentração da propriedade da comunicação de massa no país. É evidente que a propriedade cruzada dos meios de comunicação configura prática de _____: um mesmo grupo de comunicação é proprietário, no mesmo estado, de emissora de TV, jornal, várias rádios AM e FM, provedor de internet, TV a cabo e telefone”.

O termo que completa o texto é:

- (A) hegemonia
 - (B) truste
 - (C) cartel
 - (D) monopólio indireto
 - (E) oligopólio
43. Leia o trecho da matéria *Os sonhos alimentam a sua criatividade*, publicada em janeiro deste ano, em *O Diário* – edição digital:

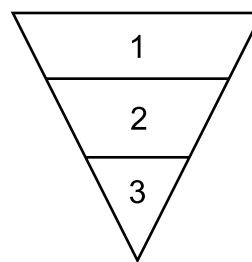
“Viver e buscar a felicidade com as nossas conquistas e desejos, tudo se inicia aí, com um sonho, um projeto ou uma ideia. Aliás, precisamos sonhar mais! O sonho parece ser o mais poderoso recurso pelo qual as pessoas expressam seus desejos, emoções, objetivos e motivações.”

(*O Diário* – 30.01.18)

As características de redação desse texto permite que se afirme tratar-se de

- (A) um *feature*.
- (B) uma resenha.
- (C) um comentário.
- (D) uma crônica.
- (E) um conto.

44. Considere a figura e identifique a numeração correspondente à elaboração de uma matéria em pirâmide invertida.



- (A) 1 – lead
 - (B) 3 – corpo da matéria
 - (C) 2 – informações secundárias de apoio
 - (D) 1 – corpo da matéria
 - (E) 3 – lead
45. Para encaminhar uma proposta de programa de televisão, é necessário elaborar um documento escrito contendo, no mínimo, as seguintes informações: Título do programa; Objetivo; Público-alvo; Formato; Tratamento do programa; Método de produção e Orçamento.
- Assinale a alternativa correta.
- (A) A parte da proposta que trata do *formato* deve indicar como está planejada a realização: ambientação em estúdio ou em locações, número de câmeras, equipamento mínimo de iluminação etc.
 - (B) Um bom *tratamento de programa* deve conter e explicar a angulação a ser adotada e o estilo do programa.
 - (C) A redação do *método de produção* deve especificar a duração, fazer abordagem sobre as partes e a ligação entre elas.
 - (D) A parte destinada ao *objetivo do programa* deve fazer uma pequena incursão no perfil dos telespectadores e justificar porque eles são adequados à mensagem pretendida.
 - (E) Definir o *público-alvo* é provar que há, entre o formato e público, a possibilidade de criação de uma interface com a capacidade de fidelizar os telespectadores.

46. Com as novas tecnologias, a criação de redes sociais, mídias sociais e mídias digitais se popularizaram e arrebanharam muitos adeptos para esses aglomerados sociais tecnológicos. A respeito desse fato, é correto afirmar:
- (A) o celular e a televisão digital correspondem a dois tipos de redes sociais.
 - (B) o Jornal do Brasil é o primeiro jornal tradicional a se converter em rede social.
 - (C) o Orkut é a mídia digital de maior sucesso entre os jovens.
 - (D) as mídias sociais ocorrem nos universos off-line e online.
 - (E) o Facebook e o Twiter são ferramentas de mídias sociais.

47. Leia com atenção o texto que segue.

“O cidadão perde sempre que dirigentes trocam acusações, abandonam responsabilidades, adiam deliberações necessárias. A manifestação dos secretários de saúde da regional de Barretos tem efeitos políticos. A crise na saúde hospitalar é real. A crise no atendimento a enfermos é verdadeira. As argumentações sempre parecem paliativos sem diagnósticos, sem cura e sem tratamento devido”.

(O Diário – 20.01.18)

Esse trecho pertence a um texto não assinado. A sua construção permite que se afirme tratar-se de

- (A) um relato.
 - (B) uma notícia.
 - (C) uma entrevista.
 - (D) um artigo.
 - (E) um editorial.
48. Assinale o título redigido com encampação.
- (A) É dever de a Prefeitura notificar família para recadastrar túmulo (O Diário online.com.br. Adaptado)
 - (B) Vereadora morre em acidente na rodovia Faria Lima (www.regiaonews.net. Adaptado)
 - (C) Cidade terá encenação da Paixão de Cristo no recinto em março (O Diário online.com.br. Adaptado)
 - (D) Execução do projeto Fundo de Vale continua na rua 22 (O Diário online.com.br. Adaptado)
 - (E) BEC procura presidente para dirigir o clube (www.regiaonews.net. Adaptado)

49. Barretos tem um de seus filhos incluído na história recente da televisão brasileira. Ele foi autor de uma das mais importantes novelas da década de 80, exibida pela TV Bandeirantes. É considerado um dos maiores dramaturgos brasileiros. Esse barretense ilustre, que morreu em março de 1984, chamava-se
- (A) Luiz Caros Arutin.
 - (B) Silvio de Abreu.
 - (C) Jorge Andrade.
 - (D) Manoel Carlos.
 - (E) Dias Gomes.

50. Leia com atenção o texto a seguir.

A Polícia Militar provou, mais uma vez, a sua eficiência. A cidadã que se beneficiou do empenho da valorosa corporação foi uma técnica em enfermagem de 45 anos que foi informada pela PM de que sua motocicleta Honda Biz com registro de furto havia sido encontrada na Avenida Gonçalves no bairro Bom Jesus, por volta das 15h55 do último domingo. A vítima informou que o chassi e o motor estavam intactos, sendo registrada a falta de retrovisores, o banco estava estourado e uma das setas estava quebrada.

(O Diário – 30.01.18. Adaptado)

Um editor cuidadoso não permitiria a veiculação dessa matéria porque ela

- (A) identifica equivocadamente a Honda Biz, que é uma motoneta.
 - (B) não informa a data do roubo.
 - (C) está adjetivada.
 - (D) deixou de informar se os meliantes levaram os pneus.
 - (E) não informa se a enfermeira usava a motoneta para trabalho ou diversão.
51. Os grandes jornais diários orientam os seus profissionais para que obedeçam a determinados critérios que servem para definir a importância da notícia. Entre eles, existem alguns que são recorrentes a quase todas as redações. É o caso
- (A) da *proximidade*, porque quanto mais pessoas puderem se identificar com o personagem da situação noticiada, mais importante ela será.
 - (B) do *interesse*, que determina que quanto mais pessoas possam ter a vida afetada pela notícia, mais importante ela é.
 - (C) do *ineditismo*, porque a notícia menos provável é mais importante do que a notícia esperada.
 - (D) da *empatia*, quanto mais curiosidade ela desperta na audiência, mais importante ela será.
 - (E) do *apelo*, quanto mais perto estiver o leitor do fato jornalístico, mais importante a notícia gerada será para esse leitor.

52. No livro *Jornal Nacional Modo de Fazer*, William Bonner discute as etapas de produção de um telejornal. A prática diária descrita pelo autor e apresentador é comum em, praticamente, todos os telejornais. Neles,
- (A) existem *cabeças*, que correspondem aos “apelidos” dos temas abordados.
 - (B) as *pautas* são as páginas onde estão redigidas as notícias.
 - (C) as *retrancas* são lidas pelo apresentador antes que as imagens e sons entrem no ar.
 - (D) existe um *espelho*, que é o nome da lista de todos os assuntos aprovados para exibição.
 - (E) há um *produtor* que determina o que sai e o que fica no telejornal.
53. Segundo os especialistas, o *design* de páginas para o jornalismo digital deve obedecer a quatro princípios. São eles:
- (A) orientação, proximidade, repetição e contraste.
 - (B) alinhamento, proximidade, modulação e contraste.
 - (C) modulação, proximidade, repetição e contraste.
 - (D) alinhamento, contraste, repetição e orientação.
 - (E) alinhamento, proximidade, repetição e contraste.
54. O Jornalismo tem várias abordagens teóricas. A Teoria dos Definidores Primários
- (A) reconhece que as notícias são distorcidas, mas isso não ocorre por intenção dos jornalistas ou dos proprietários. A distorção das informações acontece na origem da apuração, nas fontes.
 - (B) defende que o jornalismo é uma construção da realidade, portanto entendem os seus defensores que o jornalista é fiel à descrição do fato.
 - (C) acredita que o público tende a considerar os assuntos veiculados na mídia como os mais importantes e, portanto, merecem o centro das atenções com seus interlocutores.
 - (D) compara o jornalismo a um mercado e as notícias são seus produtos. As notícias são como são porque as organizações e os jornalistas assim determinam.
 - (E) defende que as notícias seriam produzidas de maneira parcial com a intenção de servir a interesses políticos.
55. O Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros tem como base
- (A) o direito fundamental do cidadão.
 - (B) a Constituição Federal de 1988.
 - (C) a Quinta Emenda à Constituição Americana.
 - (D) a Declaração Universal dos Direitos Humanos.
 - (E) a Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural.
56. Um prefeito, para anunciar que iria aumentar o valor dos impostos disse, em entrevista coletiva, que haveria um realinhamento dos valores do IPTU cobrados pelo município. O repórter, encarregado de cobrir o evento, entregou a matéria com o seguinte título: *Prefeito vai realinhar valores do IPTU*. O editor recusou o título porque ele apresentava uma figura de linguagem não apreciada no bom jornalismo, ou seja,
- (A) a metáfora.
 - (B) o eufemismo.
 - (C) a metonímia.
 - (D) a hipérbole.
 - (E) o paradoxo.
57. Em 1977, a TV Globo São Paulo colocou no ar um jornal de serviço às 7h da manhã. Foi o primeiro jornal a usar a Unidade Portátil de Jornalismo com repórter entrando ao vivo de vários pontos da cidade. Esse telejornal chama-se
- (A) Bom Dia Brasil.
 - (B) Antena Paulista.
 - (C) Hora Um.
 - (D) Bom Dia São Paulo.
 - (E) Jornal Hoje.
58. Leia com atenção a seguinte chamada:
- Apesar de o fim do recesso parlamentar ser na próxima sexta-feira (2), os deputados e senadores devem retornar a Brasília apenas na segunda-feira da próxima semana, 5 de fevereiro, quando haverá a sessão solene de início dos trabalhos. O motivo é a impossibilidade regimental de haver, no mesmo dia da abertura, votações na Câmara e no Senado.
- (jornaldocidadao.com. Adaptado)
- Analisando esse texto à luz das perguntas elementares que roteirizam a construção da matéria jornalística, é correto afirmar que ele enfatiza
- (A) quem?
 - (B) onde?
 - (C) quando?
 - (D) como?
 - (E) por que?

59. Assinale o comentário correto a respeito do uso de microfone.

- (A) Os microfones de lapela são dinâmicos, com padrão de captação cardioide e são projetados para captação da voz.
- (B) O microfone de limite deve ser instalado sobre uma superfície refletora para permitir a captação das ondas de som que alcançam o microfone ao mesmo tempo.
- (C) Os microfones superdirecionais são apropriados para vocais, guitarras, teclados e bateria.
- (D) Microfones omnidirecionais podem ser adaptados a varas longas para captar sons a distâncias consideráveis.
- (E) Existem microfones cardioides do tipo dinâmico que podem ser adaptados a varas curtas para gravação em estúdio.

60. Segundo estudiosos da linguagem jornalística, as charges devem ser classificadas como pertencentes ao gênero

- (A) informativo.
- (B) diversional.
- (C) opinativo.
- (D) educativo.
- (E) interpretativo.

